



Macroinvertebrados bentônicos em lavoura de arroz irrigado

Autor(es): PAGEL, Isadora Adamoli; PERERA, Mariana Brauner; RAMM, Aline; SOSINSKI, Lilian Winckler

Apresentador: Isadora Adamoli Pagel

Orientador: Lilian Winckler Sosinski

Revisor 1: Andréa Mittelmann

Revisor 2: Jorge Schafhäuser Jr.

Instituição: UFPel

Resumo:

Os macroinvertebrados bentônicos estão entre os principais organismos utilizados na avaliação de impactos ambientais por serem ótimos bioindicadores, uma vez que possuem tanto representantes tolerantes à poluição quanto alguns bastante sensíveis, são amplamente distribuídos, abundantes e de fácil coleta. São animais fundamentais para a dinâmica de nutrientes, transformação de matéria e fluxo de energia. O sistema de arroz irrigado, muito abundante no Rio Grande do Sul, é um ambiente extremo em relação às suas condições abióticas para os animais aquáticos, tanto pela dinâmica do sistema quanto pelos agrotóxicos utilizados. A comunidade bentônica existente dentro das lavouras que apresenta importância para a manutenção da qualidade de água e ciclagem de nutrientes, e que serve também como indicadora das condições do sistema, é ainda desconhecida. O presente trabalho objetiva conhecer a macrofauna bentônica em sistemas de cultivo de arroz irrigado com diferentes manejos de início de irrigação. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado e as amostras foram coletadas em parcelas de lavouras de arroz irrigado contendo três tratamentos com três repetições cada: T1, T2 e T3 com o início da irrigação em 14, 21 e 43 dias após a emergência da planta, respectivamente. As amostras do solo foram coletadas 17 dias após o início da irrigação do T3 com auxílio de core de PVC com 10 cm de diâmetro e profundidade de 10 cm, sendo coletadas 3 amostras em cada parcela que deram origem a uma amostra composta. O material coletado foi enviado ao laboratório em sacos contendo álcool 70%, lavado em peneiras de inox (212µm) e triado em microscópio estereoscópio. A identificação foi feita com ajuda de chaves de identificação. Na maioria das amostras foram encontradas larvas e pupas de insetos, principalmente da família Chironomidae. Um total de 277 indivíduos foi encontrado nos três tratamentos, sendo 229 chironomídeos, mais de 82% do total. O T1 apresentou uma média de 65 indivíduos, sendo 60 da família Chironomidae, o T2, 19 indivíduos, sendo 13 chironomídeos e o T3 mostrou uma média de 9 indivíduos e entre esses uma média de 4 chironomídeos. A família Chironomidae, de modo geral, é indicadora de águas com grandes quantidades de matéria orgânica e baixos teores de oxigênio, possivelmente sendo essa situação encontrada devido ao manejo de baixo fluxo de água nas lavouras, que aliado à adubação pode promover incremento na matéria orgânica presente.